

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	13000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 "
Anno com estampilha.....	25000 "
Estanciozito (por anno).....	75000 "
Numero avulso.....	40 "

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, outra linha..... 20 "
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sem o não publicados não se restituem.

O "Vimaranense,"

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

Guimarães, 19 de Julho de 1899

Acção curativa da natureza
(CONCLUSÃO)

A luz e o calor têm uma acção tão acentuada e indevisa na evolução dos seres vivos que não é possível isolar o papel que pertence a cada um d'estes agentes. Depois d'elles, devemos considerar a influencia benéfica da acção do ar puro, não inquinado. Na phrase de Petenkeffer, o ar contém tudo o que lhe deitam, além dos seus elementos normaes. E' por isso racional respirar o ar onde elle apenas contém os seus elementos naturaes, nas altas montanhas ou nas costas maritimas. Aqui não ha a temer a inquinção pelos productos da industria, pelas poeiras das cidades, por todos esses elementos de poluição proprios dos grandes centros. O estudo do solo, dos gazes que encerra, ou que deixa evoluar, a contaminação das aguas, a drenagem dos esgotos, a ventilação e insolação insufficientes, a sophisticação dos alimentos, o contagio das doenças, são problemas que devem preoccupar o medico a cada momento. No estado natural o solo é o reservatorio da vida, elemento saneador de primeira força, receptaculo da agua e do calorico.

Elle paralyza ou anulla os elementos morbidos. Se o typho, o cholera, a dysenteria se originam do solo, este facto não contradiz o seu papel saneador, apenas revela, em estado anormal, uma supersaturação de elementos por oxydar. Ha micro-organismos, como o da mallaria, que vivem perfeitamente no solo, mas a maioria é annullada, pela sua acção purificadora, a menos, que a saturação do solo não impeça a nitrificação do excesso de materia organica, que dá logar a manifestação d'este micro-organismos. E' facil seguir lentamente a saturação do solo, com a experiencia de um pequeno tubo de vidro com terra, e filtrando atravez, urina putrefacta. O liquido filtrado é puro, inodoro no inicio. Depois começa a saturação e a turvação do liquido, mesmo filtrado. A natureza é a mãe da hygieae. O systema de tratamento natural, pelos agentes que a natureza nos fornece, é o mais racional. Priesnitz, Schrott, Kneipp, Lamann, resumem o seu tratamento na adaptação ao ar, á agua fria, e á continencia. A famosa deambulação em pés nus, sobre a relva humida, as sestae ao ar livre, no estado de nudez, constituem a base do tratamento naturalista, o que quer dizer que na hygieae, na dietetica, na acção da agua e do ar, está uma excellente base de tratamento. Os mais ruidosos successos do tratamento da tuberculose pelos sanatorios, de altitude ou de exposição maritima, giram n'este meio. A medicina explora

hoje com vantagem a acção therapeutica do ar, agua, luz, calor, fontes e lauas thermaes, turfas e areias, florestas e montanhas, ribeiras e mares. Sobreleva em importancia a influencia do ar puro, para o tratamento da tuberculose. A acção benéfica dos climas maritimos pela temperatura constante, pela pureza do ar, pela sua acção iodada e bromada, pelas correntes atmosphericas tendentes a equilibrar a temperatura, pela saturação salina do ar, são de accentuada vantagem. Na America, ha croisiéres, estações fluctuantes maritimas, chamadas hospitaes fluctuantes, para tratamento, especialmente das creanças. Despido de luxo, tem o conforto e hygieae em rigorosa applicação. Estes hospitaes, visam a aproveitar-se não só d'um clima temperado, em sitios abrigados, em atmospheria constantemente purificada mas ainda da balneação maritima. A percentagem dos casos de curas no eserofulismo e tuberculose infantil tem dado animadores resultados. E se agora lançarmos um olhar retrospectivo para o passado, que dolorosas recordações ao considerarmos o insuccesso de tantos tratamentos, especialmente para a tuberculose,—pela carne crua, pela creosota, pelo guaiacol, pelas injecções de acido carbonico, pela permanencia nos estabulos, pelo musgo islandico, pelas tuberculinas tão recentes e já em tanto descredito, pela superalimentação, pelas fenticulos, pelos revulsivos, pelos toni-

cos, pelos opiados, por toda essa sobrecarga de pharmacia, de extensa bagagem, mas de acção ephemera ou prejudicial. Hoje muitos não acreditam na cura da tuberculose, mas creem que se póde sustar a sua evolução e que se póde impedir o seu contagio. Tanto basta para reduzir a proporções minimas o grande flagello da civilização actual. Demais prophylaxia da tuberculose, aproveita para a febre typhoide, para a variola, para a diphteria, para a grippe, para todas as doenças infecto contagiosas. A therapeutica pela natureza e pela hygieae, formarão a medicina de futuro.

A. S.

MOÇAMBIQUE, 9 DE 6 DE 99

(Do nosso correspondente)

* CAROS LEITORES :

Como com o mez de junho, no nosso reino por certo augmentasse o calor, aqui em Africa augmentou o frio, a ponto de ser preciso andar embuçado, pois que as manhãs estão frescas, o dia quente, e a noite fria ! N'este dia choveu abundantemente, trovejando e relampejando durante algumas horas. A's 5 horas chegou a esta cidade uma força d'infanteria n.º 5 sob o commando d'um subalterno, afim de seguir no dia seguinte para o Chibato que se acha em estado de sitio; porem, segundo recentes communicações para a praça, a sublevação está quasi terminada, podendo dentro em pouco ver de novo no seu quartel as praças que enthusiasmadas iam com decidida coragem para combater os que se tornam inimigos da patria. Reina grande animação

n'esta cidade quando está para chegar algum paquete que conduz noticias frescas, quer da metropole, quer de Lourenço Marques; porem dando a escala a chegada no dia 6 d'um vapor do reino, tão atrasado se achava, que ainda no dia 9 não havia entrado no nosso porto. No dia 10 é esperado um vapor do sul, com carga para o commercio e correspondencia. Na praça de S. Sebastião encontram-se presos varios officiaes, sargentos e praças em grande numero, afim de responderem em conselho de guerra, por diversos disturbios acontecidos em diferentes localidades da provincia. Os conselhos de guerra devem começar na proxima semana.

SARGENTO AFFONSO.

MARPEJOS POETICOS

AS DUAS ROSAS

Sobre se era mais formosa
 A vermelha ou branca rosa
 Ardeu seculos a guerra
 Em Inglaterra.

Paz entre as duas, jámais !
 Reinam ambas as rivaes,
 Também não; e uma cedor
 Como ha de ser ?

Faltei eu lá na Inglaterra
 Para acabar com a guerra.
 El-las aqui bem iguaes,
 Mas não rivaes.

Ale-as em laço estreito :
 Qui artista fui com que gesto !
 E oh ! que lindas são, que amóres
 As minhas flórs !

Dirão que é copia, — bem sei :
 Que todo intairo o roubei
 Meu pensamento brilhante
 Do teu semblante...

Será, Mas se é tão bello
 Que lhe dê esse modelo,
 Do meu quadro na verdade,
 Tenho vaidade.

A. GARRETT.

O «Vimaranense» é o jornal de maior circulação que se publica em Guimarães.

De Lisboa a Moçambique

(Continuação do n.º 767)

Comaçava a alvorecer o dia 26, ainda a lua emitia seus raios de incidência, e scintillavam no firmamento myriades de estrelas, quando o vapor, diminuindo pouco e pouco sua velocidade, parecia mostrar-nos que algum caso excepcional o obrigava a encurtar sua marcha. Já então, depois de se avistar o pharol do porto, se divisava uma enorme lavareda que parecia abastar-se consideravelmente: era o grande e conhecido Vesúvio! A charanga começou por executar magnificas composições, sendo a este tempo hasteada a bandeira alemã e da companhia. Eram 4 horas e 40 minutos da manhã, quando o navio, depois de ter dado entrada no porto de Napoles, amarrrou a uma das boias.

A noticia da chegada d'um vapor allemão monstruoso, bem depressa correu por toda a cidade, e dentro em poucos minutos era o grande navio rodeado por innumerables botas, vendilhões ambulantes, ciclorones, musicas, cantatas, pifitorios etc. etc., parecia delirio, que, conquanto agradasse ao passageiro, tornava o aborrecido pela continua objectiva de que é victima.

A exploração é uma das coisas que o passageiro que viaja pela primeira vez, deve ter em vista, livrando-se dos «electrones», que interessados na maior parte dos estabelecimentos, exploram a grande os passageiros. Aqui corre muito bem o dinheiro inglez, o unico conveniente n'estas viagens.

A's 10 horas da manhã, terminado que foi o almoço, contractou-se um bote com o respectivo «ciclorone» e em numero de sete passageiros—Dr. Philippe Nery Collaço, Candido Albano, empregado publico, Annibal F. Pereira, negociante, Henrique d'A. Alexandre, José Estevos de Souza, A. P. Fernandes e Affonso Guimarães, sargentos—dirigimo-nos a terra, e indo em seguida ao «Aquario Napolitano» em um bellissimo carro americano.

Este aquario, elegantemente construido e no qual se apreciam os mais finos e delicados aquaticos, está de tal forma disposto, que o viajante em prol da justiça, extasia-se ao contemplar-o. Para dar entrada n'este aquatico paga a classe militar um *shelling* e a classe civil dois.

D'aqui dirigimo-nos á galeria Humberto, onde passeia toda a nobreza de Napoles e se encontram os melhores e mais bem dispostos estabelecimentos. Esta galeria, que é de enorme extensão, é coberta a vidro.

(Continua).

SARGENTO AFFONSO.

Caso grave. — Carne de boi apreendida

Ante-hontem deu-se o seguinte facto na freguezia de Bullazar, d'este concelho:

Morreu um boi a um lavrador d'aquelle lugar. Passando por ali n'um carro que vinha de Braga, o creado do sr. Domingos Carvalho Prado, marchante d'esta cidade, entendendo que devia fazer logo ali um *grand negocio*.

Desceu do carro, e disse ao dono do boi para lhe vender a pelle por 3.500 reis. O lavrador vendeu-lhe a e toca a esfoliar o animal.

Essa operação levou seu tempo, e o tal creado do sr. Domingos Prado, disse ao lavrador que podia retirar-se que elle acabaria com a obra e depois enterraria o bicho. Retirou-se o lavrador, e o creado do sr. Prado foi procurar um outro lavrador, e tratou com elle a condução do boi para esta cidade, onde deu entrada à 1 hora da noite. Hontem de tarde veio a esta cidade o dono do animal e denunciou o caso, por lhe ter constado que não o tinham enterrado. O sr. administrador do concelho, acompanhado pelos srs. José Pinheiro, vereador municipal, Guilhermino Alberto Rodrigues, veterinario e por um zelador, dirigiu-se a casa do marchante e apprehendeu a carne que o lavrador tinha conduzido, e chamado este, declarou deante de testemunhas ser aquella que alli viu. Declarou mais não faltar nenhum, o que parece provar que não foi nenhuma vendida, mas o que está fóra de duvida é que ella se venderia hoje se não houvesse a denuncia, apesar de a sr.ª Victorina, mulher do marchante, dizer que *tinha alli aquella carne para mandar enterrar*.

Foi multada em 10.000 reis, e não sabemos o que mais succederá, ao creado e ao marchante. A carne apprehendida foi hontem enterrada na presença do sr. vereador José Pinheiro, veterinario Rodrigues e o correspondente d'esta cidade para o *Jornal*, a quem devemos estas informações.

Soubemos tambem que ante-hontem, perto da Cruz d'Argola, se esfolou um boi que dizem ter morrido abafado! Que destino dariam á carne? Seria enterrada? E' o que convém averiguar-se. Galem os nossos caros leitores ao que estamos sujeitos. São necessarias rigorosas providencias para que acabem por uma vez estes abuzos.

Dr. Brito Lima

Pedi a sua exoneração do logar de administrador d'este concelho, o sr. Dr. Alberto Carlos de Brito Lima.

S. ex.ª nos poucos mezes que aqui se demora prastou alguns serviços importantes á nossa terra.

Pessoalmente deixa tambem sympathias e saudades entre aquelles que com elle tratavam de perto.

Queira o sr. dr. Brito Lima receber os nossos cumprimentos, e desde já damos os nossos parabens ao povo dos Arcos cujo concelho sabemos que vai administrar.

S. ex.ª fez hontem entrega do logar ao nosso presado e prestimoso amigo Antonio de Freitas Ribeiro, administrador substituto.

Infanteria n.º 20

Corre por ali que o nosso regimento será retirado d'aqui em virtude da nova reforma de exercito, que deve ser posta em vigor no proximo mez.

Seria bom que tanto a Camara como o commercio tratassem d'este importante assumpto, perante os poderes publicos como já fizeram em Valença e Lamogo.

Ao redactor do «Progresso»

Pedimos a fineza de nos mandar dizer pelo «Veterano», quando é que faz tenção de abrir uma aula de grammatica, para nós nos matricular-m'os quanto antes, porque não queremos estar a dar «raias» todos os dias, como «s. ex.ª» no seu «acreditado jornal».

A Redacção.

Linha americana

A camara representou a S. M. El rei para que seja approvada a construção d'uma linha americana (tracção electrica) entre esta cidade e Villa Nova de Famalicão.

Jantar na Falperra

A camara e a meza da confraria de Santa Martha da Falperra tencionam realizar, no dia 30 do corrente, n'aquelle aprasivel local, um jantar, para que são convidados entre outras pessoas, alguns distinctos clinicos d'esta cidade e de Braga afim de examina-rem se o local está nas condições precisas para se estabelecer ali um sanatorio para os tuberculosos.

Parece que ha tambem a ideia de ali se tratar da ligação do local com a estrada de Guimarães, por meio de um travesso.

Rezararias

Deva realizar-se no proximo domingo 23, a romagem de Nossa Senhora da Penha, e no dia 25, terça-feira, a romagem de S. Thiago da Costa.

Ambas costumam ser muito concorridas affluindo alli, muito povo e grande numero de damas d'esta cidade.

A ordem na romaria de S. Thiago, será mantida por uma força d'infanteria n.º 20, e pelos officiaes da administração.

Beneficio

O espectáculo que hoje se realisa no Circo Equestre promette ser muito concorrido, porque é em beneficio d'um artista muito modesto e sympatico «O Faz Tudo» (Gallinhola). O programma é atrahente.

Ao Circo, pois.

Notas falsas

N'um esconderijo, em um muro, junto da ponte sobre o Douro, na Regoa, appareceram 600 notas falsas de 500 reis.

Do Porto foi para ali um agente de policia, para coadjuvar a auctoridade administrativa nas diligencias a que procede para averiguar a procedencia das notas falsas.

Tambem tem girado notas falsas de 50000 reis no concelho de Barcellos.

Castella.

Tourada

Foi regular a ultima corrida de touros, que se realizou em Vizella, em beneficio, como tinha dito, das obras da igreja de S. João, a qual foi muito concorrida, principalmente pelas gentis damas vizellenses, auctoras de tão brilhante idéa.

O publico d'esta vez ficou mais satisfeito um pouco.

O gado cumpriu melhor do que o do dia 9 do corrente, não eram tão *malessos*, e eram quasi todos de puro sangue, havendo porem alguns ainda *novillos*.

O 1.º touro foi solto ao cavalleiro amador D. José de Siqueira, não se prestando para ser lidado a cavallo, e em vistas d'isso o *intelligente* da corrida, ordenou que fosse lidado a pé por Luiz Homem e «Ribita», os quaes se houveram como artistas, tendo o primeiro quatro pares bons citados a *quiebrto* e a *cuartos*, e o segundo dois tambem muito bons e colocados pelo mesmo modo.

O 2.º em vistas do passado com o 1.º, foi farpeado por D. José que lhe poz 2 ferros á tira e 1 á *meia volta*; este amador, considero-o como um artista sublime: é correcto e sabedor quando cita a réz e é admiravel no apontar das farpas; n'este touro houve um *quite* feito por Luiz Homem, o qual foi arriscado, devido ao animal estar muito proximo da trincheira.

No 3.º metteu «Ribita» 2 pares bons e 2 que merecem a mesma classificação, tendo este meio par pessimamente apontado, collocando-o na *ceruelha*; houve um optimo *passo de capa*, dado pelo *espada*, assim como tambem houve, n'este touro uma péga de cara, feita pelo celebre cabo Careca.

O 4.º foi enfeitado por «Sievante» e pelo amador annunciado que não pule obter o noine, por falta de tempo; aquelle adornou o irracional com 3 esplendidos pares 1 a *quiebrto* e 2 a *cambio*, e este conseguiu por lhe 1 par a *cuartos*.

O 5.º coube ao sr. Seixas Penetra, da Regoa, que não conseguiu metter uma unica farpa no bruto, por varios motivos, que passo a esclarecer: o animal era alguma coisa *sabido*, o cavallo não se prestava para a lide e temia a réz, e finalmente o cavalleiro é um amador em principios, logo pois não pôde ter a pratica que muitos têm. falta-lhe uma das bases essenciaes que é o apontar bem, do contrario teria posto pelo menos um ferro, em resultado do passado; foi este boi aproveitado pelos bandarilhas espanhol «Sievante» e portuguez Luiz Homem, pondo-lhe o primeiro 1 par boni a *quiebrto*, e o segundo 2 muito regulares, tambem pelo mesmo processo, este foi tambem pegado de cara pelo Careca.

O 6.º lidaram-o «Ribita» e Luiz Homem, apontando este 3 e meio pares e aquelle 1 e meio pares, citando todos como sempre costumam; foi tambem pegado por um dos forçados este, sendo boa e de cara.

O 7.º coube ao tal amador a pé e a Sievante outra vez, que lhe espetou 3 pares bons e meio regular, quasi todos a *cambio* e aquelle ainda assim teve 2 pares e 3 meios pelo modo mais

facil; pegaram-o tambem de cara, e estava a ser fatal não haver n'esta péga união.

O 8.º finalmente, foi bandarilhado pelos dois inseparaveis Luiz Homem e «Ribita», tendo o portuguez 2 pares e hispanhol 2 e meio, todos quasi a *cuartos*; Careca pegou a *ceruelha* deslumbrantemente.

No proximo domingo temo segundo nos consta a ultima corrida da epocha, em beneficio do empresario da Praça, que promete ser boa, pois é cheia de atractivos.

Ver o annuncio que hoje se serimes no logar competente.

À los toros!

JALÉCO.

Festividade

Realiza-se no proximo domingo na freguezia, de Santa Marinha da Costa, a festividade de ao S Sacramento, havendo missa cantada, precissão e sermão pelo nosso illustrado colaborador sr. padre José Ferreira Ribeiro de Vasconcellos, talentoso orador sagrado e ex-parocho de S. Martinho do Conde.

Contingente para o exercito

O «Diario do Governo», de sabbado, publicou a carta de lei, fixando o contingente para o exercito, armada e guardas municipais e fiscal, em 1899, em 16:700 recrutados e a força do exercito em pé de paz em 30:000 praças.

Contra o mildiu e o black-rot

O nosso estimavel collega «Lá Revista vinicola y de Agricultura», recommenda aos viticultores que logo que tenham concluido as vindimas deem uma boa susfatagem aos seus vinhedos com calda bordeleza, em especial, aquelles onde mais se tenha pronunciado o mildiu e o black-rot, operação que attenuará no anno seguinte os fortes ataques d'estas enfermidades.

Todos os volumes de encomendas postaes, em transitio da França para Portugal, por causa dos roubos de Hespanha, serão dentro de pouco tempo incluídos em cestos sellados que deverão vir desde Headaya até Lisboa e Porto, intactos.

Caminhões de ferro de Guimarães

Desde 20 do corrente em diante o horario do comboyo n.º 25 da linha de Guimarães fica alterado da seguinte forma: Partida da Trofa ás 3.30 da t., chegada a Louzado ás 3.35. Demora-se n'esta estação 1 h. e 22 m. para corresponder com o comboyo n.º 301 do Minho, que parte do Porto ás 4 da t., conservando até Guimarães o horario actual.

Eleições de deputados

Parece que as eleições geraes de deputados se realizarão em principios de Novembro.

Empreza editora do "Occidente,"

LISBOA

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, a industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos libellães, escrivães, advogados, aos estudantes de todos os paises, etc.

Francês, Alemão, Inglez, Espanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagueamento adeantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Series de 3 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Series de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Series de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2500 e 240 reis de porte, Moeda forte.

Assigna-se na empresa do "Occidente"—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro da Publicações do Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

COMMUNICADO

... Sr. redactor:

Em 30 de outubro de 1898 fiz publicar num jornal d'essa localidade, e em diversos jornaes de Lisboa e Porto, uma declaração, na qual, em seguida a umas infamantes acusações dos srs. Bento José Leite e José Maria Leite Junior, estes individuos reconheceram publicamente a honestidade do meu caracter, o que implicava uma retracção das calumnias que me assucaram e que tanto me vexaram, dando por liquidadas as nossas contas conforme a conta corrente de 15 de outubro do anno findo, cuja conformidade ratificaram recebendo o respectivo saldo.

Se bem que não calassem no meu intimo as explicações dadas por aquelles srs., porque era outro o desforço que desejava tirar, cedi, constrangido, a instancias d'alguns amigos que julgaram conveniente resolver esta pendencia por aquella fórma.

Se não esqueci, se não perderei as infamias de que fui victima, tendo afastado do meu caminho as viboras que traiçoeiramente tentaram macular o meu caracter, conseguí ao menos que aquelles individuos me fossem completamente indifferentes, e no labutar continuo a que me entrego, nunca mais pensei n'elles, tanto mais que nada havia de commun entre nós.

Não o entenderam assim os srs. Bento José Leite e José Maria Leite Junior, que continuam a expectorar contra mim aleivosas calumnias, espalhando que eu, com quem tinham liquidadas todas as suas contas, conforme o recibo de 15 de outubro de 1898, lhes sou devedor da quantia de 905020 reis, provenientes d'uma letra de meu saque que não foi paga pelo accitante e que conservam em seu poder.

Em 4 do corrente mez, aquelles srs. instigados pelo rancor que contra mim nutrem rancor agora mais excitado por motivos d'ordem muito particular, e que não são para aqui, com menos respeito pela casa de seu pae, o sr. José Maria Leite, um respeitavel e honrado ancião e importante industrial cujos exemplos estão longe de seguir, onde eu me encontrava de visita com meu irmão Antonio, após breve altercação, aggrederam-me cobarde e traiçoeiramente, e por tal fórma que me impossibilitaram de tirar o condigno desforço que reservo para occasião opportuna, não querendo eu tambem enxovallar a casa amiga que tão bem e com tanta consideração sempre me recebeu.

Teria lançado ao desprezo mais esta vil infamia dos meus perseguidores, se não julgasse necessario contar aos meus amigos e ás pessoas com quem tenho relações, quer de estima, quer de commercio, e aquem sempre procurei merecer o melhor conceito, a historia da letra de 905020 reis.

Esta letra que teve origem em sua transacção de Março de 1898, estava comprehendida na conta corrente de 15 de outubro do mesmo anno, que serviu de base ao ajuste de contas entre mim e os srs. Bento José Leite e José Maria Leite Junior, ajuste que me desonerou de toda e qualquer responsabilidade para com aquelles individuos, incluindo a da letra, se é que existisse, o que se não dava, pois que a proveniencia de tal documento está claramente demonstrada no seguinte peçido da carta do sr. José Maria Leite Junior, com data de 22 de Março de 1898, e que textualmente transcrevo do documento em meu poder:

Incluzo remeto guia do caminho de ferro n.º 3594 assim como factura n.º 71 de 48 custas de alçados e um de diferentes qualidades de fazienda para o amigo Simão fazer embarcar para Valencia á entrega de José Genoveva, quem já escrevi e disse para de futuro se entender directamente com o sr. não conheço aquelle indevido, no intanto esse custal vai como amostra como verá pela carta do mesmo que junto, tambem junto noia do custo e uma tabella de preços pela qual o sr. ahí se deve governar de futuro para novas encomendas d'aquelle sr. logo que faça seguir esse

custal queira saccar pela importancia a 8 dias avisando-o da remessa e saque.

Como se vé d'este *primoroso* trecho, não intervim absolutamente em nada na transacção que originou a letra. Mas ha mais: Na factura ou nota que acompanhou o custal, escreveu ainda o sr. José Maria Leite Junior:

«Está importancia depois de recebida queira levar a á conta de meu Pae pois que essa fazienda é d'elle; apenas tem de lhe abater o fuste até essa, porque todas as despesas de Vapor e despacho tem que ser pagas pelo comprador».

Cumpri fielmente as instrucções d'aquelle sr. Koviei a fazenda nos termos que me era ordenado ao cliente que não tinha procurado nem conhecia, saquei pela importancia da factura, pedi no «Credit Franco Portugais» a cobrança do saque, reservando-me para receber a liquidação, o que se não deu, devolvendo-me o «Credit», a quem paguei o respectivo premio.

Tudo isto consta da minha escripturação e da conta corrente de 15 de Outubro de 1898. De tudo dei conhecimento ao sr. Leite Junior, a quem em 21 de Setembro ultimo enviei a referida letra, em cumprimento das suas ordens, dizendo-me elle por essa occasião que faria a cobrança.

Aqui tem, sr. redactor, o que ha occorrido sobre a letra que o sr. José Maria Leite Junior, diz que lhe devo. Por aqui pôde v. . . aferir o valor das acusações, infamias e calumnias que contra mim vem cuspiendo aquelle individuo que a fatalidade me fez encontrar no meu caminho.

Perdoe-me, sr. redactor, o tempo e o espaço que lhe roubei. E' que a peçonha das serpentes sempre deixa rasto no seu caminho, e eu não quero deixar tremulos no espirito d'aquelles que me conhecem os traços do meu caracter.

Lisboa, 15 de julho de 1899.

Simão Pereira da Silva.



Praça de Touros em Vizella

DOMINGO, 23 DE JULHO

Festa do empresario, Antonio Maya de Figueiredo, que em agradecimento ao respeitavel publico lidará um touro (a sós) a Cambios.

Grandiosa e deslumbrante corrida (ultima da epocha) em que serão lidados

8 bravissimos touros 8

ESTRELA DO ESPADA

JUAN HERNANDEZ (LEVANTE)

Nesta extraordinaria corrida, além dos diversos attractivos haverá: Sortes de ca-deira e

Um touro para curiosos!

Para ser lidado pelos amadores que quizerem saltar a praça e que levará 25000 reis para o curioso que primeiro o pegar.

Preços:

Camarotes de sombra com 5 entradas, 45000 reis; ditos de sol com 5 entradas, 35000 reis; sombra, 500 reis; sol, 200 reis.

Principia ás 5 e meia.

A VIZELLA, FOI!



COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de junho de 1899

ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre.....	18:0225911
Fundos fluctuantes.....	4:070:000
Accções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.....	555000
Letras descontadas e transferencias.....	67:9535496
Letras a receber.....	9:9318022
Emprestimos e contas correntes com caução.....	32:5845478
Emprestimos com caução das proprias accções.....	8005000
Correspondentes no paiz.....	42:9085859
Devedores geraes.....	8:9265569
Letras protestadas e em liquidação.....	56:1525951
Emprestimos sobre hypothecas.....	34:3015521
Propriedades arrematadas.....	27:3345063
Effeitos depositados.....	9:0205030
Edificio do Banco.....	10:0005000
Maveis, casa forte e utensilios.....	9005000
Cus'o e sellos das novas accções.....	7005000
	324:5935891

PASSIVO

Capital.....	116:0005000
Fundo de reserva.....	8655000
Fundo para liquidações.....	79:2295983
Depositos á ordem.....	6:1195310
Depositos a prazo.....	71:7785250
Dividendos a pagar.....	4:4875700

Credores geraes.....	5:8145384
Credores por effeitos depositados.....	9:0205000
Lucros e perdas.....	4:2825035
	324:5935891

Guimarães, 30 de junho de 1899.

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes, Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

DIVIDENDO do 1.º semestre d'esta anno, na razão de 2 1/2 0/0 por accção, livre do imposto de rendimento, paga-se todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, na thesauraria do Banco, n'esta cidade, na Nova Companhia de Seguros Douro, no Porto, e nas agencias do costume.

Guimarães, 11 de julho de 1899.

Pelo Banco Commercial de Guimarães,

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes, Joaquim Ferreira dos Santos.

(5:063)

Casimiro Esteves Mendes

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Mattosinhos, Guimarães, Ex-tremoz, Oitavos e S. Tiago, procurador á junta geral do distrito de Portugalre (1878 e 1882 a 1885) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaisquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunaes, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

(5:060)

TRESPASSA-SE

QUEM pretender um botequim bem afreguezado e com excellente mobilia, dirija-se ao Café Vimaranes, no largo da Oliveira, ou a esta redacção.

(5:016)

Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapas expressamente gravados e impressos a cores 180 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas, etc. É a primeira publicação que n'este genero se faz no paiz.

Condições da assignatura: Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62-1. — LISBOA.

LOJA DE MERCEARIA

— DE —

Francisco Antonio da Fonseca Guimarães

(ANTIGA CASA BARBOSA)—LARGO DA SENHORA DA GUIA

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento, montado hoje em boas condições, encontrará o respeitavel publico, além de magnificas qualidades de doces de diferentes qualidades, os seguintes artigos: vinhos finos endos e a retalho, arroz, assucar, azeite, etc.

O seu proprietario tambem se encarrega de qualquer encomenda doce.



RESULTADO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

BEZA LOCALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem do Christo, Pharmacotecnico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei D. Carlos I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiada, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento para o estomago, utilissimo para pessoas de estomago fraco ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento devido á sua acção tónica reconstituinte e do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia é comprovada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquella parte da medicina moderna, leveza e autor a tornal-a conhecida no estomago.

Esta tambem a mesma farinha peitoral preparada por PEDRO FRANCO, para os casos em que se requer a mais alta pureza.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto, duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familias.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

N'ESTE atelier, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo Manoel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos de miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer d'interio ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, flatinotipia, seda, porcellana, papel cartão, Eastman, e a seras de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez. Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

Retratos recebem a 600 reis a duzia.

Photographia Vimaranesse

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES



Photographia Carvalho

RUA DE SANTO ANTONIO, 111—GUIMARÃES

PREÇOS MUITO COMMODOS

N'ESTE atelier, montado nas melhores condições, com aparelhos dos melhores fabricantes e situado n'uma das ruas mais centrais d'esta cidade, executam-se com a maior nitidez e perfeição todos os trabalhos photographicos, peltos d'efeitos processos, desde miniatura ao tamanho natural.

O proprietario d'esta photographia encarrega-se de photographar grandes grupos, tanto no seu atelier como fóra, assim como de qualquer trabalho a crayon ou oleo. Vêr para crêr.

PREÇOS MUITO COMMODOS

José d'Oliveira Rede

(ANTIGA CASA DE VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Encontram-se n'este antigo e acreditado estabelecimento magnificos vinhos.



MERCEARIA E SABOARIA

— DE —

José Francisco da Silva Reis

14.—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CASA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laginhas), onde encontrarão á venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto.

PADARIA HESPANHOLA

68-Rua de D. João I-70

GUIMARÃES

MONTADA na melhor ordem, encontrará o publico vimaranense magnifico pão trigo e de milho fabricado com excellentes farinhas. A padaria hespanhola.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de crime e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paiz: longinuos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita nos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modeo preço de 300 res.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.